

Resumo executivo

Projeto:

Inserção Internacional de MPMEs do setor de alimentos e bebidas mediante sua participação na Expoalimentaria Perú 2025 e cooperação horizontal triangular Paraguai-Peru no Exporta Fácil



Projeto: *Inserção Internacional de MPMEs do setor de alimentos e bebidas mediante sua participação na Expoalimentaria Perú 2025 e cooperação horizontal triangular Paraguai-Peru no Exporta Fácil*

1. Introdução

Em um cenário global marcado por profundas transformações nos padrões do comércio internacional, pela crescente exigência de padrões sanitários, logísticos e comerciais, e por uma concorrência cada vez mais intensa nos mercados regionais, a internacionalização das micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) consolidou-se como um desafio estratégico para os países em desenvolvimento. Nesse contexto, o Paraguai vem promovendo políticas públicas voltadas à diversificação de sua matriz produtiva, à agregação de valor à sua oferta exportável e à ampliação das oportunidades de inserção internacional de suas empresas, particularmente em setores com alto potencial, como alimentos e bebidas.

O Ministério da Indústria e Comércio (MIC), por meio do Vice-Ministério de MPMEs e em articulação com a Rede de Investimentos e Exportações (REDIEX), desenvolveu nos últimos anos uma estratégia integral de apoio à internacionalização das MPMEs, combinando ações de fortalecimento de capacidades, assistência técnica, acesso a informações de mercado e participação institucional em feiras internacionais de alto impacto. Essa estratégia reconhece o papel central que as MPMEs desempenham na economia paraguaia — representando mais de 98% do tecido empresarial¹— e sua contribuição para o emprego, a inovação e o desenvolvimento territorial.

Nesse marco, o projeto “Inserção Internacional de MPMEs do setor de alimentos e bebidas por meio de sua participação na *Expoalimentaria Perú 2025* e cooperação horizontal triangular Paraguai-Peru no Exporta Fácil” foi concebido como uma intervenção integral voltada a fortalecer a presença internacional de empresas paraguayas, promover sua vinculação com compradores regionais e gerar aprendizados institucionais sustentáveis a partir do intercâmbio de boas práticas com o Peru. Isto retoma antecedentes recentes de participação paraguaia em feiras internacionais — como

¹ [Boletim sobre formalização e emprego de MPMEs - 3.ª Edição, Vice-Ministério de MPMEs Paraguai](#)

[Expoartesanías](#) (Colômbia, 2024) e Feira internacional [Expocomer](#) (Panamá, 2025) — que evidenciaram o impacto positivo dos esquemas de acompanhamento institucional e preparação técnica prévia.

Nesse contexto, o projeto articulou dois componentes complementares: a participação estratégica de seis MPMES paraguaias do setor de alimentos e bebidas na *Expoalimentaria Perú 2025* e uma missão de cooperação horizontal voltada ao fortalecimento do programa Exporta Fácil Paraguai, com base na experiência peruana.

O objetivo geral foi fortalecer a internacionalização das MPMES paraguaias do setor de alimentos e bebidas por meio de sua participação estratégica na [Expoalimentaria 2025](#) e do intercâmbio de boas práticas com o programa Exporta Fácil do Peru. Especificamente, buscou-se aumentar a competitividade e a visibilidade internacional das empresas participantes e fortalecer as capacidades institucionais do MIC e do Vice-Ministério de MPMES. Isso foi alcançado por meio de uma intervenção estruturada como um processo sequencial que incluiu seleção técnica, capacitação prévia, acompanhamento durante a feira, sistematização de informações comerciais e ações de cooperação horizontal, concebendo a participação em feiras como um processo de desenvolvimento de capacidades e geração de oportunidades sustentáveis.

2. Atores e atividades

A implementação baseou-se em uma coordenação interinstitucional sólida e funcional, liderada pelo Vice-Ministério de MPMES do Ministério da Indústria e Comércio (MIC), com o apoio operacional da Rede de Investimentos e Exportações (REDIEX). Somou-se a isso o apoio da Chancelaria Nacional do Paraguai, bem como a condução metodológica da pessoa ou entidade consultora responsável pelo processo.

Cada uma das instituições envolvidas desempenhou funções complementares ao longo das diferentes etapas do projeto. O Vice-Ministério de MPMES assumiu a liderança estratégica e a coordenação geral, a REDIEX contribuiu com sua experiência em promoção comercial e internacionalização, enquanto a ALADI forneceu o marco normativo, o acompanhamento técnico e o respaldo institucional no âmbito do Plano de Ação em favor dos PMDERs. A Chancelaria Nacional, por sua vez, facilitou o

relacionamento com atores do país anfitrião e contribuiu para fortalecer a dimensão diplomática e de cooperação regional da iniciativa.

A participação efetiva na *Expoalimentaria Perú 2025* foi realizada por meio de seis MPMEs paraguaias selecionadas do setor de alimentos e bebidas: [Quesos Rody](#), [Lufit](#), [Tekove Green](#), [Café Quinto](#), [Dulce Manjar](#) e [Ron Residentas](#). Essas empresas representaram uma oferta diversificada em termos de segmentos, escalas produtivas e perfis de mercado, combinando produtos tradicionais com propostas inovadoras e de valor agregado, alinhadas com as tendências de consumo regional.

O processo foi iniciado com a elaboração dos termos de referência e do guia de bases e condições para um edital direcionado às MPMEs do setor. Esses instrumentos definiram critérios técnicos claros, requisitos de candidatura e compromissos de participação, garantindo transparência, objetividade e alinhamento com os objetivos do projeto. A chamada foi divulgada por meio das plataformas oficiais do MIC e recebeu 24 candidaturas válidas, avaliadas por um Comitê Interinstitucional do Vice-Ministério de MPMEs e da REDIEX, com base em critérios habilitantes, prioritários e valorizados, como nível de formalização, certificações, capacidade produtiva, potencial exportador, escalabilidade, inovação e compromisso empresarial.

Como parte da etapa preparatória, foi realizado um workshop especializado de capacitação em 17 de setembro de 2025, com foco em dinâmicas de feiras internacionais, cultura de negócios, adaptação da oferta exportável e logística de exportação. Esse espaço permitiu nivelar conhecimentos entre empresas com diferentes trajetórias exportadoras e estabelecer uma base comum de competências para a participação na feira. O processo formativo incluiu a aplicação de instrumentos de avaliação pré e pós-capacitação, o fornecimento de ferramentas de inteligência de mercado, checklist exportador e modelos de fatura proforma para envio de amostras, bem como a identificação de expectativas e desafios de cada empresa.

Posteriormente, foi aplicado um instrumento de avaliação após a participação na feira, voltado a medir os conhecimentos adquiridos, a avaliação da experiência e os aprendizados decorrentes do contato direto com o mercado. Esse processo culminou com um workshop de encerramento realizado em 19 de novembro, concebido como um espaço de reflexão coletiva para sistematizar aprendizados, identificar pontos fortes, fraquezas, oportunidades e ameaças, e formular recomendações para futuras ações de internacionalização das MPMEs.

Em paralelo, as empresas receberam acompanhamento técnico personalizado para a elaboração e a adaptação de seus catálogos comerciais voltados ao mercado regional, o desenvolvimento de códigos QR individuais vinculados a pastas digitais com informações comerciais, a produção de materiais gráficos e a adequação de rótulos conforme as exigências da Expoalimentaria. Além disso, foram produzidos materiais audiovisuais sobre a participação das MPMEs, divulgados por meio dos canais oficiais do MIC², com o objetivo de dar visibilidade aos resultados do projeto e fortalecer a comunicação institucional e setorial.

Durante a feira, o MIC prestou acompanhamento técnico contínuo às empresas, apoiando a montagem e a operação do Estande País, a organização de espaços de degustação e o registro sistemático de contatos comerciais, reuniões B2B e observações de mercado. Nesse contexto, foi elaborado um registro de preços de referência, canais de distribuição e requisitos de comercialização vigentes para MPMEs do setor de alimentos e bebidas na região, bem como informações relativas a produtos concorrentes, benchmarking e tendências em embalagens, sabores e formatos.

No que diz respeito à cooperação horizontal e ao fortalecimento institucional, foram realizadas reuniões bilaterais e visitas técnicas com SERPOST, PROMPERÚ e ADEX, com o objetivo de conhecer em profundidade o funcionamento do modelo Exporta Fácil no Peru. Essas atividades permitiram levantar processos operacionais, esquemas de rastreabilidade, mecanismos de controle aduaneiro, níveis de digitalização e modalidades de articulação interinstitucional, bem como identificar fatores críticos de sucesso e desafios na implementação do sistema. As informações coletadas foram sistematizadas em um documento técnico de recomendações para a adaptação do modelo ao contexto paraguaio, atualmente em processo de validação interinstitucional.

² Disponível em: <https://www.mic.gov.py/paraguay-estara-presente-en-la-expoalimentaria-peru-2025-presentando-lo-mejor-de-sus-mipymes/> e <https://www.instagram.com/reel/DRKAZLeAqTv/?igsh=N3RnMGZlem13ZXhp>

3. Resultados alcançados

A participação paraguaia na Expoalimentaria Perú 2025, assim como as ações de cooperação horizontal desenvolvidas em paralelo, permitiu alcançar resultados relevantes tanto em termos comerciais quanto institucionais e de fortalecimento de capacidades.

Em primeiro lugar, foram gerados mais de 60 contatos comerciais qualificados com compradores, distribuidores e intermediários provenientes principalmente do Peru e de outros mercados da região. Esses contatos incluíram empresas importadoras do setor de alimentos e bebidas, atores logísticos e representantes institucionais do ecossistema exportador, o que permitiu validar o interesse do mercado regional pela oferta paraguaia, identificar nichos específicos e iniciar negociações preliminares voltadas a futuras exportações.

A partir das entrevistas comerciais e reuniões realizadas no âmbito da feira, foram identificadas projeções preliminares de negócios por empresa³:

- **Café Quinto:** 10 entrevistas comerciais e um potencial estimativo de **US\$ 20.000.**
- **Ron Residentas:** 7 entrevistas comerciais e um potencial estimativo de **US\$ 200.000.**
- **Tekove Green:** 25 entrevistas comerciais e um potencial estimativo de **US\$ 50.000.**
- **Dulce Manjar:** 4 entrevistas comerciais e um potencial estimativo de **US\$ 32.450.**
- **Quesos Rody:** 10 entrevistas comerciais e um potencial estimativo de **US\$ 200.000.**
- **Lufit:** 10 entrevistas comerciais e um potencial estimativo de **US\$ 120.000.**

Esses valores constituem um insumo de referência para o acompanhamento e a priorização de oportunidades, uma vez que se tratam de estimativas realizadas em ambiente de feira e que requerem validação posterior por

³ Estimativas iniciais sujeitas à evolução do acompanhamento comercial e à adequação de requisitos regulatórios e logísticos.

meio do avanço das negociações, testes de mercado, cumprimento de registros, habilitações e acordos logísticos.

Em segundo lugar, foi alcançado um fortalecimento do posicionamento institucional e setorial do Paraguai por meio do Estande País e das ações de acompanhamento técnico realizadas durante a feira. A presença organizada, a coerência dos materiais comerciais e a degustação de produtos contribuíram para projetar uma imagem-país associada à qualidade, diversidade produtiva e profissionalismo empresarial. Esse posicionamento foi reforçado pela interação direta com atores-chave do ecossistema peruano, consolidando a visibilidade do país como fornecedor confiável no setor de alimentos e bebidas.

Em terceiro lugar, registrou-se um fortalecimento efetivo das capacidades empresariais das MPMs participantes. As capacitações prévias, o acompanhamento técnico durante a feira e os espaços de sistematização posterior permitiram aprimorar competências relacionadas à preparação para feiras internacionais, negociação comercial, adaptação da oferta exportável e compreensão da logística regional. As avaliações aplicadas evidenciaram avanços significativos no conhecimento dos processos de internacionalização e na capacidade das empresas de aproveitar as oportunidades comerciais geradas em ambientes de feira.

Adicionalmente, o projeto deixou instalados produtos de gestão e evidências úteis para o ciclo pós-feira: (i) ferramentas padronizadas para o registro de contatos e reuniões; (ii) materiais comerciais digitais (catálogos e pastas com QR por empresa) reutilizáveis em novas ações de promoção; e (iii) um registro sistemático de informações de mercado (preços de referência, canais, requisitos de comercialização e tendências observadas), que fortalece a tomada de decisões empresariais e institucionais e orienta futuras estratégias de posicionamento e adaptação da oferta exportável.

Por fim, no plano institucional, as atividades de cooperação horizontal desenvolvidas com SERPOST, PROMPERÚ e ADEX permitiram fortalecer o conhecimento técnico do modelo Exporta Fácil, gerar insumos concretos para sua adaptação ao contexto paraguaio e consolidar um espaço de intercâmbio de boas práticas entre instituições homólogas. Em particular, o intercâmbio permitiu identificar processos operacionais, esquemas de rastreabilidade e digitalização, mecanismos de controle aduaneiro e experiências de articulação interinstitucional que explicam a sustentabilidade do modelo peruano.

Como resultado, avançou-se na elaboração de um documento técnico de recomendações estratégicas e operacionais para a adaptação do modelo Exporta Fácil ao contexto paraguaio, atualmente em processo de validação pela equipe interinstitucional nacional (MIC, Aduanas, Correios Paraguaio e Ministério das Relações Exteriores). Esse produto reforça a dimensão de sustentabilidade do projeto ao ir além do evento feiral, contribuindo com insumos concretos para melhorar ferramentas públicas de internacionalização das MPMEs, simplificar trâmites e ampliar o alcance das exportações de pequena escala.

Cabe destacar que, em 20 de fevereiro de 2026, por meio desses vínculos entre o Vice-Ministério de MPMEs do Paraguai e a Associação de Exportadores (ADEX) do Peru, foi possível assinar um [acordo-quadro de cooperação interinstitucional](#), com o objetivo de impulsionar a competitividade e a projeção internacional das micro, pequenas e médias empresas de ambos os países, além de criar um mecanismo permanente de colaboração bilateral.

4. Reflexões finais

A experiência desenvolvida no âmbito da participação paraguaia na Expoalimentaria Perú 2025, assim como as ações de cooperação horizontal associadas, reafirma o valor das feiras internacionais como ferramentas estratégicas para a internacionalização das MPMEs, desde que integradas a uma abordagem programática que combine preparação técnica, acompanhamento institucional e posterior. Os resultados obtidos mostram que a participação em feiras adquire maior impacto quando é concebida como um processo e não como uma ação isolada de promoção comercial.

O projeto evidenciou que a capacitação prévia, o acompanhamento técnico personalizado e a presença institucional coordenada são fatores determinantes para transformar o contato inicial com compradores e atores do mercado em oportunidades comerciais concretas. Nesse sentido, a geração de contatos qualificados, as projeções preliminares de negócios e o início de ações de acompanhamento comercial constituem resultados que transcendem o evento em si e se projetam ao longo do tempo.

Da mesma forma, a sistematização de informações de mercado — preços de referência, canais de distribuição, requisitos regulatórios e tendências de consumo — emerge como uma das contribuições mais relevantes do projeto,

tanto para as empresas participantes quanto para as instituições envolvidas. Esse acervo fortalece a tomada de decisões empresariais, orienta a adaptação da oferta exportável e constitui um insumo estratégico para o desenho de futuras intervenções de promoção comercial.

Sob a perspectiva institucional, a articulação entre o Ministério da Indústria e Comércio, a REDIEX, a Chancelaria Nacional, a cooperação da ALADI e as contrapartes peruanas — SERPOST, PROMPERÚ e ADEX — evidenciou o potencial da cooperação regional para fortalecer capacidades estatais e melhorar instrumentos de apoio à internacionalização. O intercâmbio de experiências em torno do modelo Exporta Fácil permitiu identificar aprendizados concretos e transferíveis, assim como desafios que requerem maior coordenação interinstitucional dentro do país.

O documento técnico de recomendações elaborado no âmbito da cooperação horizontal constitui um resultado estratégico do projeto, ao estabelecer bases operacionais para a adaptação e o fortalecimento do programa Exporta Fácil Paraguai. Sua validação e implementação permitirão ampliar o acesso das MPMEs a mecanismos simplificados de exportação, reduzir barreiras logísticas e administrativas e favorecer a inserção internacional de empresas de menor porte.

Por fim, o projeto destaca a existência de oportunidades concretas para posicionar produtos paraguaios não tradicionais em mercados regionais, particularmente aqueles associados ao artesanal, ao natural, ao saudável e ao inovador. Aproveitar essas oportunidades exigirá a continuidade dos esforços de acompanhamento técnico, o fortalecimento da articulação interinstitucional e a consolidação de uma visão estratégica da internacionalização das MPMEs como eixo do desenvolvimento econômico sustentável do Paraguai.